



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

26 DE OUTUBRO DE 2026

Delicadeza que evangeliza o cotidiano

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Quanto às virtudes a serem praticadas ao lidar com os outros, a primeira é a generosidade. Por esta virtude, a alma piedosa, demonstrando maneiras agradáveis, amáveis e educadas, sem nenhum traço de grosseria, convida os outros a imitá-la na vida devota.

Quando pensamos em perfeição cristã, é fácil imaginar algo grandioso: penitências marcantes, decisões heroicas, atos extraordinários. No entanto, a palavra de São Padre Pio recoloca nosso coração no lugar certo. Ele começa pela generosidade no trato com os outros, pela delicadeza visível, pelas maneiras agradáveis, amáveis e educadas. Isso nos lembra que a graça de Deus não age apenas no interior de modo invisível; ela quer aparecer também na forma concreta como falamos, escutamos, respondemos e acolhemos. A devoção verdadeira não torna ninguém áspero. Pelo contrário, ela vai educando o coração para que a bondade de Deus alcance os outros através de nós.

Há nisso uma forma muito profunda de evangelização. Antes mesmo de dizermos qualquer palavra sobre Deus, as pessoas já experimentam algo da nossa fé pelo nosso modo de ser. Um tom de voz mais sereno, uma resposta sem dureza, uma correção sem humilhação, uma atenção sincera: tudo isso pode abrir espaço para que o outro perceba que existe ali uma presença diferente. Não se trata de simpatia artificial, mas de caridade que se tornou comportamento. A vida espiritual amadurece quando deixa de ser apenas discurso e passa a moldar o jeito como convivemos.

É justamente no cotidiano que essa verdade se prova. Em casa, no trabalho, na comunidade, com as pessoas que mais testam nossa paciência, aparece o que realmente foi transformado em nós. Muitas vezes nos escondemos atrás do temperamento, do cansaço ou da preocupação. Mas a dor que carregamos não precisa se espalhar em forma de ferida sobre quem está perto. São Padre Pio nos chama à vigilância sobre essas pequenas violências que facilmente se tornam habituais: a ironia, a impaciência, o desprezo, a palavra atravessada, o silêncio que castiga. A graça não anula nossa personalidade, mas purifica aquilo que nela ainda machuca os outros.

Hoje, a proposta é simples e exigente: prestar atenção ao modo como tratamos as pessoas. Talvez seja a hora de falar com mais calma, esperar antes de responder, agradecer com mais sinceridade, oferecer de propósito uma palavra boa a alguém. São gestos pequenos, mas é justamente neles que a perfeição cristã vai sendo construída. Quem encontra Deus de verdade começa a deixar, por onde passa, um pouco da bondade de Deus. E talvez seja exatamente disso que alguém perto de nós mais precise hoje.

PARA A SUA ORAÇÃO

Hoje, quem pode receber de você uma palavra mais gentil e um pouco da bondade de Deus?

Senhor Jesus, tornai meu coração semelhante ao vosso também na maneira como trato as pessoas.

Purificai minhas palavras da grosseria, da ironia que fere, da impaciência e de toda dureza desnecessária. Dai-me uma caridade que apareça no meu olhar, na minha voz, na atenção e na forma de acolher.

Quando eu estiver cansado ou contrariado, concedei-me a graça do domínio de mim mesmo, para que minhas palavras não se transformem em feridas nos outros.

Espírito Santo, fazei da minha maneira de viver um testemunho silencioso da vossa bondade.

Pela intercessão de São Padre Pio, concedei-me, Senhor, a graça de uma alma firme na verdade, na caridade e na bondade. E fazei que quem se aproximar de mim hoje encontre um pouco da vossa bondade. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br